Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 0782012

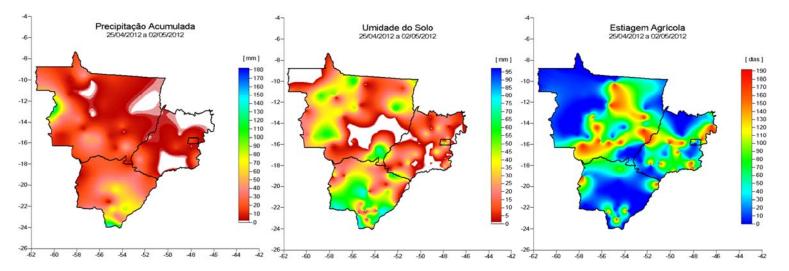
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 25/04/2012 a 02/05/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Centro-Oeste foram registradas nos arredores de Paranhos, Tacuru e Mundo Novo no extremo sul do Mato Grosso do Sul e nos arredores de Comodoro no Mato Grosso, onde as chuvas devem somar entre 70 e 120 mm. Nas áreas ao redor desta, e na região de Ribas do Rio Pardo, Ivinhema, Campo Grande e Jaraguari no Mato Grosso do Sul as chuvas acumularam de 50 a 70 mm. Porém no norte, no centro e na região de Quirinópolis, Morrinhos, Rio Verde e Corumbaíba em Goiás, nos arredores de Maracaju no Mato Grosso do Sul e na região envolvida pelos municípios de Santa Terezinha, Cocalinho, Paranatinga, Nova Maringá, Juara, Alta Floresta e Matupá no nordeste e centro do Mato Grosso as chuvas foram mais escassas acumulando de 0 a 20 mm. No restante da região Centro-Oeste as chuvas ficaram entre 20 e 50 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Guiratinga, Querência, Alta Floresta, Juara, Juína, Castanheira, Tangará da Serra, Araputanga e Tapurah no Mato Grosso, nas proximidades de Porto Murtinho, Rio Brilhante, Aquidauana, Aral Moreira, Bodoquena, Naviraí, Cassilândia e Coronel Sapucaia no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Aporé e Silvânia em Goiás, onde os teores estão entre 40 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, os teores estão entre 25 e 40 mm. No restante do Centro-Oeste a umidade do solo varia de 0 a 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, está entre 10 e 40 dias sem chuvas acima de 10 mm. Porém nos arredores de Cuiabá, Cáceres, Barão de Melgaço, Colíder, Sinop, Nova Canaã do Norte, Tapurah, Gaúcha do Norte, Barra do Garças, Alto Paraguai e Chapada dos Guimarães no Mato Grosso, de Alvorada do Norte, Sítio d´Abadia, Corumbaíba, Jussara, Faina e Goianésia em Goiás, de Paranaíba, Ponta Porã, Amambai e Juti no Mato Grosso do Sul, onde chuvas desse porte não ocorrem entre 110 e 170 dias. Nas áreas ao redor destas de maior estiagem agrícola, no centro do estado de Goiás e na região de Corumbá no Mato Grosso do Sul, há entre 50 e 100 dias.

As culturas de algodão e milho 2ª safrinha 2011/2012 podem ter produtividade acima do estimado. A perspectiva é decorrente às chuvas que em Mato Grosso caíram na última semana de abril. No caso do algodão a estimativa, por conta do clima favorável, é em média de 300 arrobas por hectare e do milho 110 sacas. As colheitas estão previstas para iniciar em junho (algodão) e julho (milho). As projeções são do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) e dos próprios produtores. De acordo com o gestor do Imea, as chuvas no final de abril vieram para contribuir com as culturas e proporcionar segurança de boa produtividade. "A chuva veio como esperávamos. Todavia, com as chuvas que caíram na semana anterior essa estimativa pode aumentar, mas para isso temos de esperar a colheita iniciar", acrescenta. Quanto ao algodão a estimativa a principio é de 238/arroba por hectare, ou seja, 3.563 quilos por hectare. Segundo dados do Imea, são esperadas uma produção de 2,545 milhões de toneladas de algodão em caroço, do qual após beneficiamento 992,8 mil toneladas são em pluma. A colheita da primeira safra do algodão está prevista para iniciar em junho. Conforme o produtor e presidente do Sindicato Rural de Sapezal, o algodão já entrou em fase de soltar as primeiras maçãs. Ele comenta que a chegada das primeiras frentes frias traz tranquilidade para os cotonicultores de que as chuvas

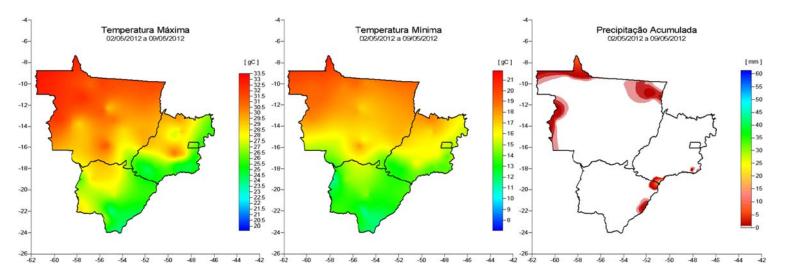
encerraram. "Se continuasse a chover era motivo de preocupação". Em Sapezal, maior produtor de algodão do Estado, a perspectiva de colheita é de 280/arroba a 300/arroba por hectare, como revela o presidente. "Agora em maio as maçãs começam a se soltar e por volta do dia 4 de junho entramos com as máquinas nas lavouras". "Para o milho safrinha inicialmente tínhamos uma perspectiva de 74 sacas de milho por hectare, porém revimos e chegamos a 78 saca. Para o milho as chuvas foram muito importantes e agora é só aguardar a colheita", diz o gestor do Imea. Segundo a estimativa da entidade divulgada no início de abril era de 11,734 milhões de toneladas de milho safrinha. Colheita iniciará em julho. Sorriso liderou a área plantada de milho safrinha 2011/2012 com 380 mil hectares. Ao todo no Estado 2,504 milhões de hectares foram semeados. "Nos primeiros milhos a serem colhidos em Sorriso esperamos, por conta destas chuvas, do plantio iniciado no tempo certo e da tecnologia, de 100 a 110 sacas por hectare", comenta o produtor e presidente do Sindicato Rural de Sorriso. Ele comenta que já para a reta final da colheita acredita-se em 80 sacas. Quanto aos preços futuros do milho que será colhido, o presidente do sindicato comenta que este nos últimos meses recuaram 20%, porém "com a quebra da safra no sul do Brasil e da Argentina a tendência é aumentar quando a colheita iniciar". "O milho safrinha está vivendo a mesma situação da soja. Quando a colheita iniciou os preços estavam baixos e depois aumentaram por conta das quebras". (Com: Só Notícias)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias não há previsão de chuvas acima de 5 mm para toda a região Centro-Oeste. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no norte, centro e oeste do Mato Grosso, com temperaturas que devem registrar entre 29 e 32°C. No sul do Mato Grosso, assim como no noroeste goiano, entre as cidades de Bom Jardim de Goiás, Goiânia, Minaçu, São Miguel do Araguaia e Jussara em Goiás, e nas proximidades de Corumbá, Coxim e Porto Murtinho no Mato Grosso do Sul, as máximas devem registrar temperaturas entre 26 e 29°C. No restante do Centro-Oeste as máximas devem ficar entre 24 e 26°C. Quanto às mínimas as mais baixas devem ser observadas em todo o Mato Grosso do Sul, no sul e leste de Goiás e no extremo sul do Mato Grosso, com mínimas entre 12 e 15°C. No centro e norte de Goiás e no centro do Mato grosso as mínimas deverão registrar temperaturas entre 16 e 19°C. Já no norte do Mato Grosso as mínimas serão as mais elevadas, podendo registrar entre 19 e 21°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis em todo o Centro-Oeste, enquanto as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições adequadas. As áreas onde essas condições deverão estar inadequadas nas próximas 48 horas deverão ocorrer no extremo sul do Mato Grosso do Sul, nos arredores de Bela Vista e Nioaque, de Jaraguari, Ribas do Rio Pardo e de Costa Rica no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Campo Novo dos Parecis, Paranatinga, Santa Terezinha, Confresa e

Canarana no Mato Grosso, nas faixas entre Mineiros e Catalão, entre Corumbaíba e Formosa, entre Goiás e São Miguel do Araguaia e entre Porangatu e Monte Alegre de Goiás no estado de Goiás. No Centro-Oeste as áreas que dispensarão de irrigação nos próximos dois dias devem ocorrer no centro e leste do Mato Grosso do Sul, nos arredores de Aporé em Goiás, no Distrito Federal, nas regiões de Juína, na faixa entre Alta Floresta e Querência, e na área entre Santo Antônio do Levenger e Alto Garças no Mato Grosso. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer na região de Miranda, São Gabriel do Oeste, Sonora e Cassilândia no Mato Grosso do Sul, de Juína, Salto do Céu, Sorriso, Carlinda, Querência e de Itiquira no Mato Grosso e de Itajá em Goiás.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI

ALGODAO HERB

AMENDOIM

ARROZ SEQUEIRO

BANANA

BANANA IRRIGADA

BORRACHA SERINGUEIRA ZARC

CACAU

CAFE ARABICA

CAFE ARABICA IRRIGADO

CAFE ROBUSTA

CAFE ROBUSTA IRRIGADO

CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL

CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS

COCO IRRIGADO

FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA

GERGELIM DE SEQUEIRO

MAMAO DE SEQUEIRO

MAMAO IRRIGADO

MAMONA

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PUPUNHA

PUPUNHA IRRIGADA

<u>SOJA</u>